



J. R. R.
TOLKIEN
A LENDA DE
SIGURD
&
GUDRÚN

martins fontes
saco martins

Resumo de A Lenda de Sigurd e Gudrún

J.R.R. Tolkien compôs sua própria versão da grande lenda da antiguidade setentrional, em dois poemas estreitamente relacionados, 'A Nova Balada dos Völsungs' e 'A Nova Balada de Gudrún'. Na 'Balada dos Völsungs' é contada a linhagem do grande herói Sigurd, matador de Fáfnir, o mais celebrado dos dragões, cujo tesouro ele tomou para si.

Fala-se de como ele despertou a valquíria Brynhild; de como foram prometidos um para o outro; e de sua chegada à corte dos grandes príncipes Niflungs (ou nibelungos), com os quais obteve uma fraternidade de sangue.

Nessa corte nasceu um grande amor, mas também um grande ódio, provocado pelo poder da feiticeira, mãe dos Niflungs. A história apresenta identidades confundidas, uma paixão frustrada, ciúme e amarga contenda, a tragédia de Sigurd e Brynhild, do Niflung Gunnar e de sua irmã Gudrún escala, até o desfecho com o assassinato de Sigurd, o suicídio de Brynhild e o desespero de Gudrún.

A 'Balada de Gudrún', conta seu destino após a morte de Sigurd, seu casamento a contragosto com o poderoso Atli, soberano dos hunos (o Átila histórico), como este assassinou seus irmãos, senhores dos Niflungs, e como ela se vingou de modo horrendo.

Numa versão derivada primariamente dos detalhados estudos da antiga poesia norueguesa e islandesa conhecida por 'Edda Poética', J.R.R. Tolkien empregou uma forma poética de estrofes curtas cujos versos corporificam em inglês os ritmos aliterantes e a energia concentrada dos poemas da Edda.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)